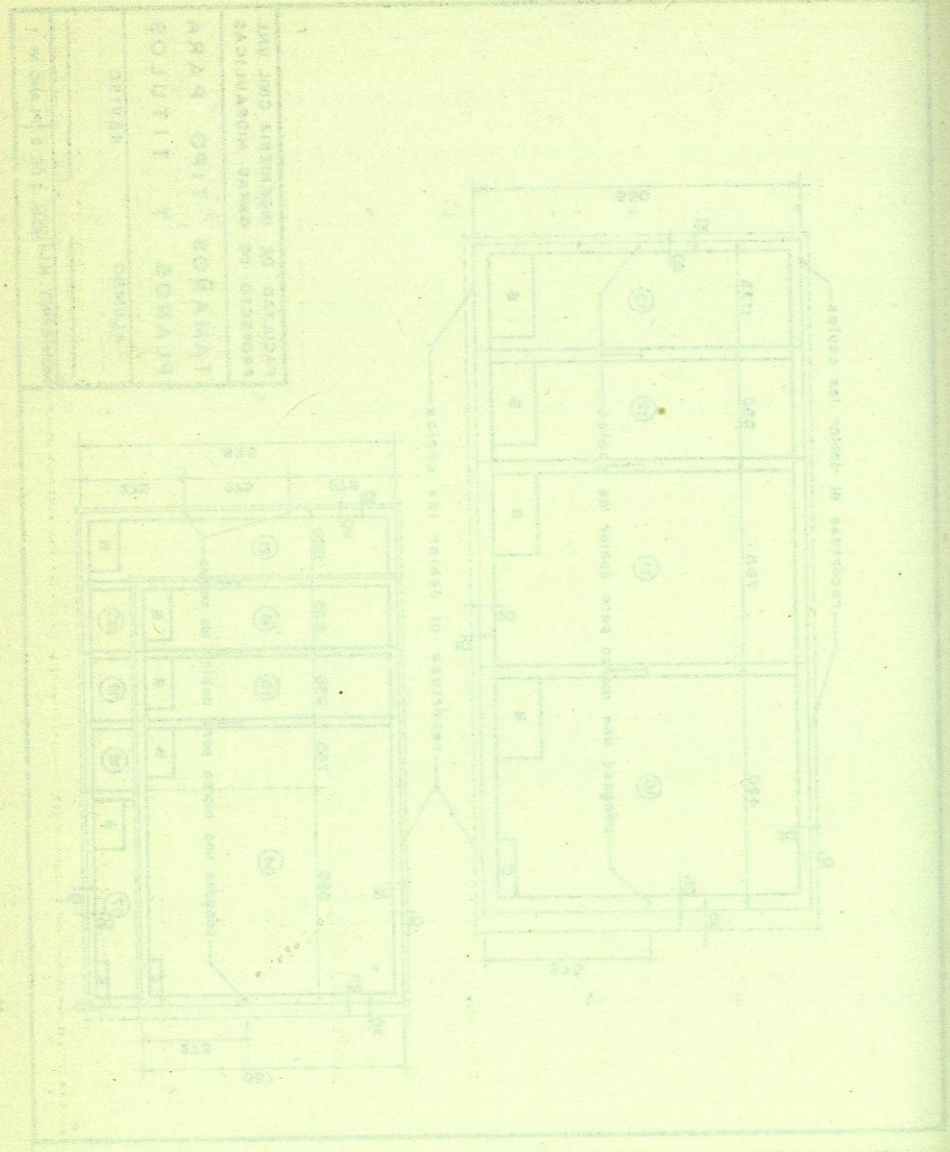


UNIVERSIDAD NACIONAL  
 FACULTAD DE INGENIERIA CIVIL  
 MONTEVIDEO, N.L.



- E M I S O R —————
- C O L E C T O R —————
- S U B - C O L E C T O R —————
- A T A R J E A —————
- C A B E Z A D E A T A R J E A —————
- P O Z O D E V I S I T A C O M U N ————
- P O Z O D E V I S I T A E S P E C I A L ————
- C A J A D E C A I D A A D O S A D A A L P O Z O D E V. ————

**FORMAS ESPECIALES:**

- EXISTENTE CONSTRUCCION
- C O L E C T O R —————
- S U B - C O L E C T O R —————
- A T A R J E A —————

- C A I D A D E N T R O D E L P O Z O ————
- L O N G. E N M T S. - P E N D. E N M M S. - D I A M. E N C M S. - 102-10-20
- C O T A D E P L A N T I L L A ———— 10.29
- C O T A D E T E R R E N O ———— 13.46
- C O L A D E R A P L U V I A L D E B A N Q U E T A ————
- C O L A D E R A P L U V I A L D E P I S O ————
- C O L A D E R A P L U V I A L D E P I S O Y B A N Q U E T A ————

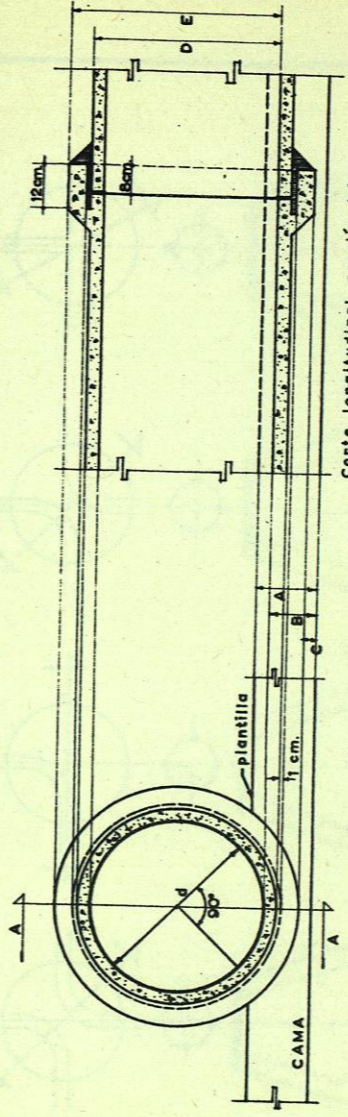
FACULTAD DE INGENIERIA CIVIL UNL.  
 PROYECTO DE OBRAS HIDRAULICAS

**ALCANTARILLADO:-  
 SIGNOS PARA PROYECTO**

ALUMNO: \_\_\_\_\_ REVISOR: \_\_\_\_\_

MONTEVIDEO, N.L. HOJA 3 DE 3 PLANO Nº 2

TIPO DE TUBERIA	SECCION	DIAMETRO	ESPESOR DE LA TUBERIA	ESPESOR DE LA CAMA	ESPESOR DE LA PLANILLA
...	...	...	...	...	...



Corte longitudinal sección AA

d	A	B	C	D	E
0.15	0.08	0.065	0.02	0.166	0.195
0.20	0.10	0.086	0.03	0.219	0.256
0.25	0.11	0.093	0.03	0.272	0.312
0.30	0.12	0.099	0.03	0.325	0.369
0.38	0.14	0.110	0.03	0.412	0.480
0.45	0.16	0.126	0.03	0.488	0.546
0.60	0.21	0.158	0.03	0.654	0.728

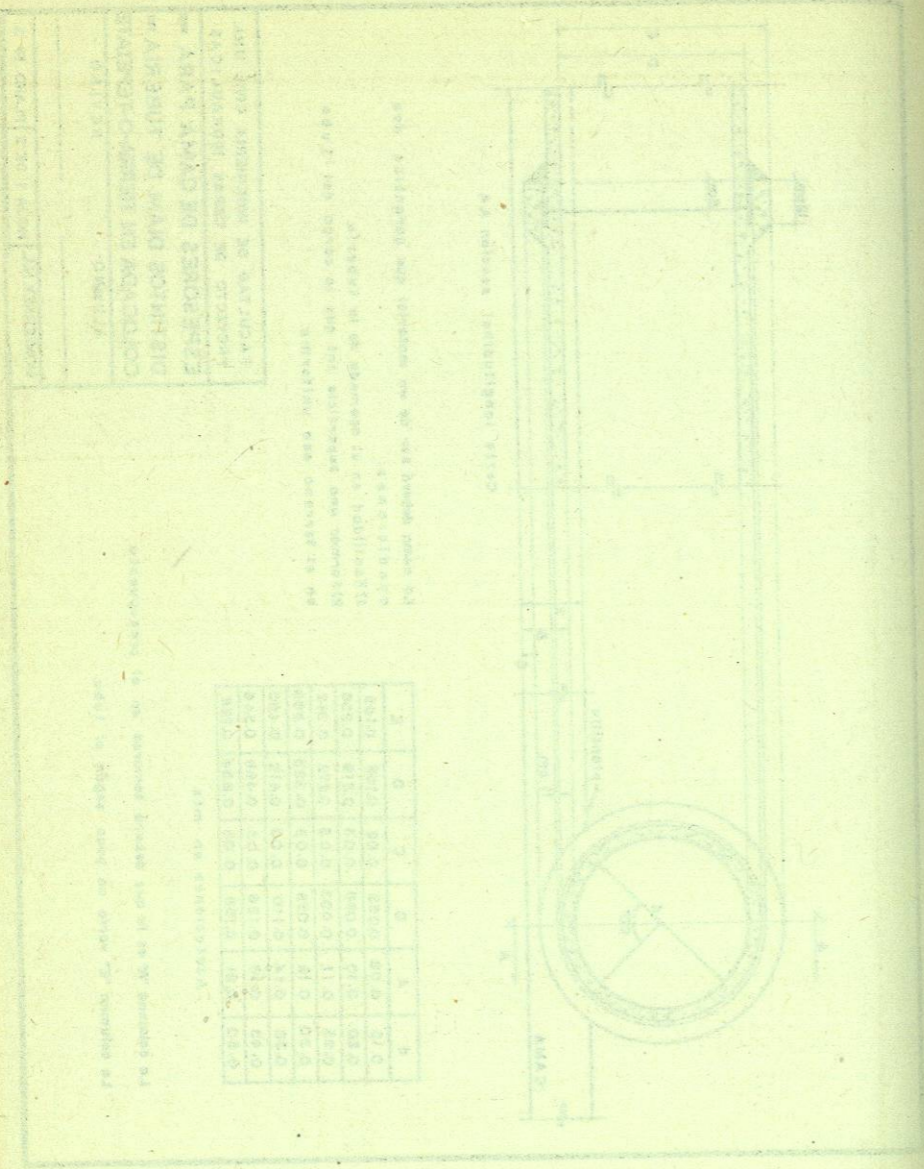
Anotaciones en mts.

La columna "A" es la que deberá tomarse en el presupuesto.

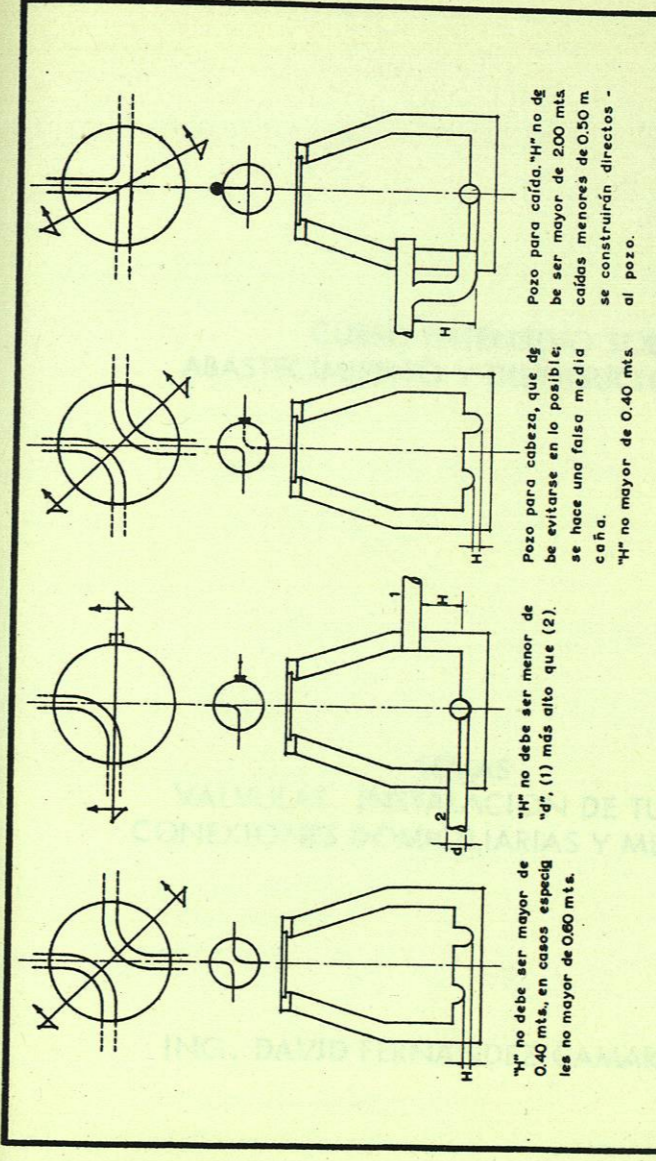
La columna "E" varía un poco según el tubo.

La cama deberá ser de un material que garantice dos condiciones:  
 1) Facilidad en el acomodo de la tubería.  
 2) Formar una superficie tal que la carga del tubo en el terreno sea uniforme.

FACULTAD DE INGENIERIA CIVIL UNL  
 PROYECTO DE OBRAS HIDRAULICAS  
**ESPESORES DE CAMA PARA DISTINTOS DIAM. DE TUBERIA COLOCADA EN TIERRA-O-TREPANTE**  
 ALUMNO: \_\_\_\_\_ REVISOR: \_\_\_\_\_  
 MONTERREY, N.L. HOJA 1 DE 2 PLANO Nº 3



0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
0.05	0.10	0.15	0.20	0.25	0.30
0.35	0.40	0.45	0.50	0.55	0.60
0.65	0.70	0.75	0.80	0.85	0.90
0.95	1.00	1.05	1.10	1.15	1.20
1.30	1.35	1.40	1.45	1.50	1.55
1.65	1.70	1.75	1.80	1.85	1.90
1.95	2.00	2.05	2.10	2.15	2.20
2.30	2.35	2.40	2.45	2.50	2.55
2.65	2.70	2.75	2.80	2.85	2.90
2.95	3.00	3.05	3.10	3.15	3.20
3.30	3.35	3.40	3.45	3.50	3.55
3.65	3.70	3.75	3.80	3.85	3.90
3.95	4.00	4.05	4.10	4.15	4.20
4.30	4.35	4.40	4.45	4.50	4.55
4.65	4.70	4.75	4.80	4.85	4.90
4.95	5.00	5.05	5.10	5.15	5.20
5.30	5.35	5.40	5.45	5.50	5.55
5.65	5.70	5.75	5.80	5.85	5.90
5.95	6.00	6.05	6.10	6.15	6.20
6.30	6.35	6.40	6.45	6.50	6.55
6.65	6.70	6.75	6.80	6.85	6.90
6.95	7.00	7.05	7.10	7.15	7.20
7.30	7.35	7.40	7.45	7.50	7.55
7.65	7.70	7.75	7.80	7.85	7.90
7.95	8.00	8.05	8.10	8.15	8.20
8.30	8.35	8.40	8.45	8.50	8.55
8.65	8.70	8.75	8.80	8.85	8.90
8.95	9.00	9.05	9.10	9.15	9.20
9.30	9.35	9.40	9.45	9.50	9.55
9.65	9.70	9.75	9.80	9.85	9.90
9.95	10.00	10.05	10.10	10.15	10.20



"H" no debe ser mayor de 0.40 mts, en casos especific les no mayor de 0.80 mts.

"H" no debe ser menor de "d", (1) más alto que (2).

Pozo para cabeza, que de be evitarse en lo posible; se hace una falsa media caña.

"H" no mayor de 0.40 mts. al pozo.

Pozo para caída, "H" no de be ser mayor de 200 mts. caídas menores de 0.50 m. se construirán directos - al pozo.